

Síndrome Conscencial

Estado mórbido, com quadro paraclínico característico, definido pela predominância de conjunto específico de sinais, parassinais, sintomas e parassintomas e *modus operandi* regressivo típico.

Especialidade-chave: Sindromologia.

Sinonimologia:

1. *Síndrome conscienciológica.*
2. Complexo parassemiológico.

Poliglologia:

Anglofonia: *consciential syndrome.*

Francofonia: *syndrome conscientiel.*

Germanofonia: *bewusstheitliches Syndrom,* n.

Hispanofonia: *síndrome consciencial.*

CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Parametodologia. Na Consciencioterapeuticologia, similarmente à Medicina e demais ciências biológicas, a organização da sintomatologia em síndromes constitui recurso didático útil ao processo semiológico, apoiando o raciocínio paraclínico e o diagnóstico diferencial.

Sindromologia. A classificação de certo conjunto de sinais e parassinais, sintomas e parassintomas como síndrome consciencial ocorre quando há a caracterização de quadro paraclínico específico e repetido consistentemente, perfil bem delimitado, *modus operandi* básico e casuística observada representativa.

Casuisticologia. Dessa forma, após a constatação de inúmeras conscins com autoconflito relacionado ao apego ao autoparadigma obsoleto, propôs-se a *síndrome do conflito de paradigmas* (SCP). A verificação subsequente realizada por vários pesquisadores sobre a consistência do quadro paraclínico e dos critérios diagnósticos descritos demonstrou ser a proposição-hipótese da SCP válida e útil à consciencioterapia.

Evitaciologia. É importante ressaltar tal disposição criteriosa, a fim de evitar a sindromização de qualquer manifestação consciencial ou de transformação em síndrome de algum conjunto de distúrbios derivados da singularidade do autopesquisador ou conscincoabaia em análise.

Parafisiologia. O enquadramento das manifestações patológicas do evoluciente em determinada síndrome amplia, de imediato, a visão de conjunto do consciencioterapeuta sobre o caso paraclínico. Sinais e sintomas aparentemente desconexos passam a compor o todo coerente, revelando perspectiva mais completa e lógica do quadro nosográfico, aos moldes do encaixar das peças do quebra-cabeça, evidenciando, claramente, imagem antes fragmentada.

Paradiagnosticologia. Entretanto, o diagnóstico sindrômico tende a ser abordagem parassemiológica inicial do consciencioterapeuta, pois na sequência da paranamnese é realizada a avaliação particularizada da sintomatologia e parassintomatologia coligidas, estas,

por vezes, constituídas por diferentes traques, autassédios, heterassédios e condutas regressivas.

Paraetiologia. Assim sendo, cada síndrome pode englobar distintas doenças conscienciais, ou seja, diferentes diagnósticos do ponto de vista causal. O diagnóstico sindrômico, portanto, não explicita a origem individual da doença, devendo esta ser identificada nos aprofundamentos diagnósticos.

Exemplologia. Dessa maneira, embora a origem da *síndrome do ostracismo* esteja relacionada à perda de poder, o evento deflagrador etiológico varia de consciência para consciência. Tem-se, então, o ex-líder totalitarista, indignado pela perda da influência sobre as massas; a ex-vulto intelectual segregado devido à ideologia herética; o ex-príncipe frustrado pela falta dos súditos e da ascendência social.

Parafisiopatologia. Cada síndrome apresenta ainda *modus operandi* básico, envolvendo a sintomatologia e parassintomatologia essenciais. Esse mecanismo central tende a se repetir nos diferentes casos, permitindo a caracterização da síndrome em si.

Autassediologia. As consciências sindrômicas apresentam autassédio primário, ou seja, autopenes patológicos originadores e sustentadores do quadro mórbido. Na *síndrome da autovitimização*, o autassédio fundamental é a heteroculpabilização, considerando-se, primordialmente, vítima; na *síndrome do justiceiro*, é a indignação diante da interpretação pessoal de injustiça, com a premência de vingança ou de fazer justiça com as próprias mãos; e na *síndrome da urgência* é a crença de estar sempre atrasado.

Patopensenologia. Há também *forma de pensar* ou padrão pensênico patológico próprio da consciência sindrômica. Na *síndrome da mediocrização consciencial*, por exemplo, predominam os pensamentos pequenos, limitados e tacanhos, ou seja, medíocres.

Heterassediologia. Os autassédios típicos da consciência sindrômica, não raro, embasam heterassédios. Ainda na *síndrome da autovitimização*, as consciências podem, por exemplo, assumir o papel de algozes, aumentando a inércia evolutiva da consciência autovitimizada, ou a função de acolhedoras, compactuando com as lamúrias. Em ambos os cenários observa-se a separação interconsciencial.

Holossomatologia. O quadro paraclínico das síndromes conscienciológicas inclui manifestações somáticas e derivadas dos paracorpos da consciência, sendo de origem subjetiva, relatadas pelo evoluciente (parassintomas), e objetivas, decorrentes de alterações na estrutura ou funcionamento do holossoma (parassinais), passíveis de serem detectadas pelo consciencioterapeuta.

Mentalsomatologia. Exemplos possíveis de parassintomatologia envolvendo os atributos mentaisomáticos de algumas síndromes conscienciais são: a lentificação do pensamento, a redução do autodiscernimento, as ideias obsoletas e nosográficas, os vieses cognitivos, a improdutividade intelectual, os lapsos de atenção, a hipomnésia e a rigidez do pensamento.

Psicossomatologia. O componente psicossomático tem especial relevância, pois está relacionado à gênese de grande parte das patologias conscienciais. As síndromes amígdalas apresentam padrões afetivos que lhes são inerentes ou típicos. Na *síndrome do ansiosismo*, além da própria ansiedade, externa-se o medo ou apreensão em relação ao futuro. Já na *síndrome da ectopia afetiva*, ou *do amor errado*, há a busca por afeto de modo antiparafisiológico.

Energossomatologia. Por vezes, os achados energossomáticos também são *sui generis*, a citar-se a *síndrome do esgotamento energético* cursando com entropia e dificuldade de fixação energética. Outras síndromes envolvem incapacidade para mobilizar as energias,

defasagens energéticas, bloqueios energossomáticos e fixação de energias patológicas gerando intoxicações.

Parassemiologia. Importa observar o papel secundário da etiologia no diagnóstico sindrômico, pois o foco é identificar os sinais e sintomas físicos e extrafísicos mais marcantes, qual o autassédio primário e o *modus operandi* típico. Então, a partir desses dados, levantar a hipótese da ocorrência da *síndrome consciencial*.

Criteriologia. Procura-se estabelecer conjunto de critérios diagnósticos ou requisitos mínimos para se caracterizar a manifestação de certa *síndrome consciencial* e, entre eles, alguns devem ser obrigatórios e, a rigor, presentes em todos os casos. Por exemplo, na *síndrome da dispersão consciencial*, o critério de a conscin ter notória dispersão dos auteforços e falta de priorização evolutiva é mandatório.

Paraprognosticologia. A tipificação das síndromes permite prognosticação da evolução paraclínica, levando-se em consideração também a *performance* do evoluciente, a presença de comorbidades e os fatores homeostáticos.

Comorbiologia. Sinais e sintomas isolados se repetem em várias síndromes conscienciais. Para o diagnóstico diferencial das síndromes é preciso considerar os diferentes critérios diagnósticos fundamentais e a possível sobreposição da sintomatologia. O conhecimento das comorbidades ajuda no discernimento entre condições patológicas distintas, mesmo quando imbricadas.

Paraterapeuticologia. O diagnóstico sindrômico permite tratamento específico, focado no mecanismo de funcionamento patológico subjacente. Existem abordagens e linhas paraterapêuticas mais eficazes a depender da síndrome. Durante a consciencioterapia, frequentemente há o aprofundamento progressivo da compreensão quanto à paraetiologia, envolvendo fenômenos autorretrocognitivos e recuperação de *cons*. Tal informação possibilita a individualização do tratamento.

Taxologia. Pela natureza poliédrica da consciência, de acordo com o ângulo abordado, encontra-se diferentes tipos ou níveis diagnósticos, dentre eles o sindrômico, o paraetiológico, o referente ao megatrafar ou ao megatrafor, o auto-holopensênico, o automaterpensênico, o relativo ao acometimento holossomático, o das tendências do temperamento e quanto ao paraprognóstico. Todos esses diagnósticos são relevantes e úteis, em algum momento, ao processo consciencioterapêutico, funcionando de modo intercomplementar.

HOLOPRESCRICIOLOGIA

Remissiologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 verbetes do *Dicionário Terminológico de Consciencioterapeuticologia* prescritos para a expansão das abordagens auto e heteroconsciencioterapêuticas sobre a *síndrome consciencial*:

1. **Doença consciencial** (Parapatologia).
2. **Mecanismo de funcionamento consciencial** (Parafisiologia).
3. **Método paraclínico** (Paraclinicologia).
4. **Paradiagnóstico** (Parassemiologia).
5. **Parapatologia** (Holossomatologia).
6. **Parassintoma** (Parassemiologia)
7. **Raciocínio paraclínico** (Paraclinicologia).

Bibliografia Específica:

1. **Bernardi**, Roseméri; *Síndrome do Justiciero*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.685 a 20.692.

2. **Cardoso**, Neida; *Síndrome da Dispersão Conscencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.502 a 20.507.

3. **Fernandes**, Pedro; *Síndrome da Pressa*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.555 a 20.561.

4. **VandenBos**, Gary R; Org.; *Dicionário de Psicologia* (*APA Dictionary of Psychology*); trad. Daniel Bueno; Maria Adriana Veríssimo Veronese; & Maria Cristina Monteiro; revisoras Maria Lucia Tiellet Nunes; & Giana Bitencourt Frizzo; 1.040 p.; 237 abrevs.; 2.024 enus.; glos. 25.000 termos.; 4 apênds.; 28,5 x 21,5 x 5 cm; enc.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2010; página 845.

5. **Vieira**, Waldo; *Ansiedade; Consciência Polidétrica; Síndrome da Mediocrização; Síndrome de Amiel; Síndrome do Ostracismo*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 3, 9 e 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.007 a 1.009, 6.553 a 6.555, 20.533 a 20.536, 20.581 a 20.583 e 20.700 a 20.704.

6. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Neologismos da Conscienciológica*; organizadora Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 649.